



Data	Veículo	Página	Formato
31/01/2015	Jornal A Tarde	Caderno Volta às Aulas, p. 10	10 cm/ 6 col

< 10 >

**Volta
às Aulas**

Salvador - Bahia
Sábado, 31 de janeiro de 2015

Gustavo Jesus Araujo
8ª série - CETEN

Me sentindo determinado!



Organização e planejamento do tempo favorecem o aproveitamento do estudante

A no letivo começando, é hora de reorganizar o tempo para conseguir cumprir os horários e administrar bem as obrigações escolares. Ao contrário do período de férias, quando o estudante pode "gastar" o dia ao seu bel prazer, no período de aula, a ausência de uma rotina pré-estabelecida pode comprometer o aproveitamento do estudante. O ideal, segundo os especialistas em Educação, é que ele organize e planeje o seu dia a dia para dar conta de todas as atividades, sem gerar uma situação de estresse. Para que aprenda a lidar com o seu tempo escolar e pessoal, os educadores recomendam que os pais o orientem e o acompanhem nesse processo.

A sócia-diretora do Villa - Campus de Educação do Infantil ao Médio, Viviane Brito, acredita que a participação da própria criança na organização de sua rotina escolar é desejável, pois estimula o seu comprometimento. "Além disso, é um momento especial para estreitar as relações e negociar, claramente, os combinados que serão cobrados, ao longo do tempo. A criança se sente valorizada quando chamada a expor os seus pontos de vista e desejos, participando de decisões", considera.

As ações iniciais da escola, completa o diretor do Colégio Anchieta, João Batista, são voltadas para essa organização e para o estudante aprender a utilizar o seu tempo. "No

entanto, para lidar com o tempo, a criança e o adolescente precisarão sempre de um adulto que os orientem e os acompanhem para que aprendam a lidar com a administração do tempo".

AGENDAS SUPERLOTADAS - A criança e o adolescente acumulam, hoje, muitas atividades extraescolares. Para os educadores, é preciso ter muito cuidado. "Eles não são adultos em miniatura. As obrigações e responsabilidades devem ser proporcionais ao seu nível de desenvolvimento biopsicossocial e à capacidade de cada um, pois as pessoas são diferentes e suas capacidades de suportar alguns desafios também", observa o diretor do Anchieta. ■



A criança se sente valorizada quando chamada a expor os seus pontos de vista e desejos, participando de decisões"

Viviane Brito,
Sócia-diretora do Villa